

## **Tipos do vírus epstein-barr (EBV 1 e 2) e parâmetros hematológicos em indivíduos procedentes da área metropolitana de Belém.**

**Amanda E. S. da Silva<sup>1</sup>; Alessandra A. P. Lima<sup>1</sup>; Iran B. Costa<sup>1</sup>; Manoel G. da S. Filho<sup>2</sup>; Talita A. F. Monteiro<sup>1</sup>; Rita C. M. Sousa<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, Ananindeua, Pará, Brasil, Laboratório de Vírus Epstein-Barr, Seção de Virologia. <sup>2</sup>Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, Ananindeua, Pará, Brasil, Seção de Patologia. <sup>3</sup>Universidade Federal do Pará, Núcleo de Medicina Tropical.

O vírus Epstein-Barr (EBV) é um membro da família *Herpesviridae*, sendo formalmente denominado um *Human Herpesvirus 4* (HHV-4). O EBV se dissemina por contato com secreções corpóreas principalmente da orofaringe e possui a capacidade de permanecer por toda a vida do paciente em sua forma latente. Existem dois tipos de EBV: EBV-1 e EBV-2. As infecções sintomáticas por esse vírus podem apresentar-se de forma benigna ou pode estar associada a uma variedade de desordens linfoproliferativas e neoplasias epiteliais severas. Alterações hematológicas como: linfocitose, presença de linfócitos atípicos e trombocitopenia têm sido descrito em indivíduos com sorologia positiva para o EBV. Determinar a incidência do EBV 1 e 2 e relacionar com parâmetros hematológicos os casos de pacientes com presença de anticorpos IgM (anti-VCA) positivo para o EBV. Foram avaliadas 20 amostras sorológicas positivas com anticorpos IGM/VCA para o EBV referente à pacientes de ambos os sexos com idades entre 4 e 63 anos, atendidos no Setor de Atendimento Médico Unificado do Instituto Evandro Chagas (SOAMU/IEC). Para a identificação do tipo de EBV (1 e 2) foi realizada a técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) empregando *primers* da região EBNA 3C. Para avaliar os parâmetros hematológicos utilizou-se o analisador hematológico automático SYSMEX 1000i/ROCHE. Nos 20 casos analisados todos foram identificados como EBV tipo 1 sendo os sintomas mais frequentes: febre em 55% (11/20), cefaléia em 40% (8/20) e linfadenomegalia em 60% (12/20) dos pacientes. As alterações hematológicas foram presentes em 25% (5/20) das amostras apresentando trombocitopenia, 30% (6/20) com leucopenia, 15% (3/20) de linfócitos atípicos e 15% (3/20) de leucocitose. O EBV tipo 1 foi predominante em 100% das amostras pesquisadas. Febre, cefaléia e linfadenomegalia associados às alterações hematológicas com destaque para presença de leucopenia e trombocitopenia que foram identificadas neste estudo nos casos de EBV do tipo 1.

**Palavra-chave:** EBV, tipos, linfadenomegalia.

**Apoio:** Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, Brasil.